

PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE NOVO CORONAVÍRUS

1. O que é coronavírus?

Coronavírus é uma família de vírus que causam doenças em animais e em humanos. Em humanos, causam infecções respiratórias, que variam do resfriado comum a graves doenças como a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS) e a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS). Um novo agente do coronavírus foi descoberto em 31/12/19 após casos registrados na China e provoca a doença chamada COVID-19.

2. O que significa COVID-19?

COVID-19 é o nome da doença infecciosa causada pela nova cepa do coronavírus descoberta em dezembro de 2019.

3. Como é definido um caso suspeito de coronavírus?

A definição depende do quadro clínico do paciente. Veja abaixo algumas situações.

A. CASO SUSPEITO DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

Situação 1: Febre **E** pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais, entre outros) **E** histórico de viagem para área com transmissão local, de acordo com a OMS, nos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas;

Situação 2: Febre **E** pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais, entre outros) **E** histórico de contato próximo com alguém que tenha suspeita de infecção por coronavírus (COVID-19) nos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas.

B. CASO PROVÁVEL DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

Alguém que tenha tido contato próximo, como domiciliar, com uma pessoa que recebeu diagnóstico positivo para coronavírus, com confirmação laboratorial, e apresentar febre **E/OU** qualquer sintoma respiratório até 14 dias após o último contato com a pessoa infectada.

C. CASO CONFIRMADO DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

1. Critério Laboratorial: Resultado positivo em RT-PCR COVID-19, pelo protocolo Charité (protocolo desenvolvido pelo Institute of Virology – Charité, para realização do exame) [Clique aqui](#) para mais informações.

2. Critério clínico-epidemiológico: Alguém que tenha tido contato próximo, como domiciliar, com uma pessoa que recebeu diagnóstico clínico positivo para coronavírus e apresentar febre **E/OU** qualquer sintoma respiratório até 14 dias após o último contato com a pessoa infectada.

4. Quais os sintomas do coronavírus?

Os principais sintomas de coronavírus são febre, tosse e dificuldade para respirar. Os sinais são semelhantes a um resfriado. Alguns pacientes podem apresentar também dores, congestão nasal, corrimento nasal, dor de garganta ou diarreia. Estes sintomas, geralmente, são leves e começam gradualmente. Porém, algumas pessoas infectadas não apresentam sintomas e não se sentem mal. Idosos, hipertensos, diabéticos e cardiopatas possuem maior probabilidade de desenvolver doenças graves. Pessoas com febre, tosse e dificuldade em respirar devem procurar atendimento médico e informar se estiveram em viagens fora do Brasil. No entanto é importante reforçar que o coronavírus COVID-19 ainda precisa de mais estudos e investigações para caracterizar melhor os sinais e sintomas da doença.

5. Como o coronavírus é transmitido?

A transmissão ocorre pelo ar ou po/r contato pessoal com secreções contaminadas. Alguns exemplos: gotículas de saliva; espirro; tosse; catarro; contato pessoal próximo, como toque ou aperto de mão; e contato com objetos ou superfícies contaminadas, seguido do toque na boca, nariz ou olhos. A transmissibilidade dos pacientes infectados ocorre antes do aparecimento dos sintomas e/ou até 14 dias após o início deles. O período de incubação do coronavírus é de 2 a 14 dias, tempo que os primeiros sintomas levam para aparecer.

6. Qual exame detecta o coronavírus?

O exame específico é chamado de PCR em tempo real para novo coronavírus. Este exame não está indicado em indivíduos assintomáticos ou com sintomas leves.

7. Toda pessoa que viajou para áreas de risco deve fazer o exame?

Não há indicação de exame em pessoas assintomáticas. Pessoas que viajaram e apresentam sintomas como febre associada à tosse ou dificuldade de respirar há menos de 14 dias devem procurar o médico de confiança ou serviço de saúde.

8. Como é realizado o tratamento?

Não existe tratamento específico para infecções causadas por coronavírus humano. A indicação é repouso, consumo de bastante água e uso de algumas medidas para aliviar os desconfortos como uso de medicamento para dor e febre (antitérmicos e analgésicos) e/ou uso de umidificador no quarto para auxiliar no alívio da tosse. Os pacientes que recebem alta antes de 14 dias do início do quadro devem manter atenção aos sintomas. Complicações tardias podem ser: reaparecimento de febre ou sinais respiratórios, como dispneia, dor pleurítica e fadiga.

9. Existe vacina para o COVID-19?

Até o momento não existe vacina para o COVID-19. Possíveis vacinas e alguns tratamentos medicamentosos específicos estão sob investigação. Não há indicação até o momento para uso de antibióticos ou oseltamivir no tratamento ou prevenção da infecção pelo COVID-19. A melhor maneira de aumentar a imunidade é garantindo uma alimentação e hidratação adequadas, assim como repouso.

10. Como prevenir a contaminação por coronavírus?

As orientações do Ministério da Saúde são cuidados básicos para reduzir o risco geral de contrair ou transmitir infecções respiratórias agudas, incluindo o coronavírus. Entre os cuidados estão:

- Lavar frequentemente as mãos com água e sabonete por, pelo menos, 20 segundos, respeitando os 5 momentos de higienização ([clique aqui](#)). Se não houver água e sabonete, usar um desinfetante para as mãos à base de álcool;
- Evitar tocar nos olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas;
- Evitar contato próximo com pessoas doentes;
- Ficar em casa quando estiver doente;
- Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar com um lenço de papel descartável, que deve ser depois ser jogado no lixo;
- Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência;
- Profissionais de saúde devem utilizar medidas de precaução padrão, de contato e de gotículas (máscara cirúrgica, luvas, avental não estéril e óculos de proteção).

11. Há risco de transmissão via animais de estimação?

Não há evidências de que animais de companhia ou de estimação, como cães e gatos, possam espalhar o vírus que causa a COVID-19.

12. Qual é a população mais vulnerável?

Caracterizam-se como população vulnerável idosos acima de 60 anos, portadores de doenças crônicas (DM, HAS, DPOC e Asma) ou com quadros de imunodepressão (HIV, transplantados, uso de quimioterapia, uso de imunobiológicos).

13. Quem teve contato com viajantes das áreas de risco e casos confirmados, o que deve fazer?

Pessoas sem sintomas devem ter atenção à condição de saúde nos primeiros 14 dias após o contato e reforçar hábitos de higiene, como lavar as mãos com água e sabão ou álcool gel. Pessoas que apresentam sintomas devem procurar o médico de confiança ou serviço de saúde.

Para os beneficiários de seguro saúde, a SulAmérica oferece acesso ilimitado, durante o período de alerta, dos serviços Médico na Tela e Canal Telefônico Exclusivo Coronavírus.

Canal Telefônico Exclusivo Coronavírus: 0800 591 0845

Médico na Tela: orientação médica via videoconferência solicitada por meio do aplicativo SulAmérica Saúde.